

079 - Preparando o técnico do futuro aproveitando resíduos

Preparing the future technician by using technical waste

PEREIRA, Claudete Martins da Silva. Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – CTUR/UFRRJ, claudete.msperreira@gmail.com; PINTO, Camila Serena de Souza. CTUR/UFRRJ, camilaserena@hotmail.com; FERNANDES, Gabriel Alves. Colégio Técnico da UFRRJ, gabrielfernandes.03@hotmail.com; GOMES, Larissa da Silva Gomes. Colégio Técnico da UFRRJ, larissa_s.gomes@hotmail.com; QUEIROZ, Lucas Guilherme Carvalho. Colégio Técnico da UFRRJ, lucasqueiroz30@hotmail.com; MATOS, Rian Suassuna. Colégio Técnico da UFRRJ, rianmatoswhitesnake@gmail.com.

Resumo

Os alunos do Curso Técnico em Agroecologia do CTUR foram motivados a desenvolver atividades práticas, produzindo húmus de minhoca e utilizando este material na composição do substrato para a produção de mudas de hortaliças. Atividades e vivências em diferentes situações de construção do minhocário tornaram-se muito importante na formação destes estudantes. O Colégio Técnico tem proporcionado, além das disciplinas, estágios e minicursos preparando, não apenas o técnico que irá atuar no futuro, mas um profissional comprometido com o meio ambiente à medida que utiliza práticas criativas e sustentáveis de produção.

Palavras - chave: Agroecologia, húmus, substrato, minhocário.

Abstract

Students of the Technical Course in Agroecology were motivated to develop practical activities, producing earthworm castings, using the composition of the substrate for the production of vegetable seedlings. Live activities in different situations of a earthworm building have become very important for the formation of these students. The Technical College has provided, in addition to courses, internships and mini courses preparing not only the technician who will act in the future but also a professional who must be committed with the environment since it uses creative practices and sustainable production.

Keywords: Agroecology, humus, substrate, earthworm

Introdução

O Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR) oferece Ensino Médio e Técnico, entre eles o curso de Agroecologia, que tem como um dos seus pilares a formação de profissionais para atuar em sistemas de produção agropecuária fundamentados em princípios agroecológicos e sistemas orgânicos de produção. Durante a formação destes profissionais, além das disciplinas cursadas, o aluno tem a oportunidade de participar de atividades extracurriculares oferecidas principalmente, no colégio ao longo do ano letivo, como estágios, minicursos e semanas acadêmicas.

O CTUR possui criações de animais que geram dejetos como o esterco bovino, e caprino, possibilitando incentivar a prática da vermicompostagem, que é um sistema de reciclagem onde a matéria orgânica é digerida por minhocas e excretada em forma de húmus.



Rodrigues (1998) ressalta que a escola por si só, não forma o cidadão, a escola o prepara, o instrumentaliza, dá condições para que ele possa se informar e se construir. Dentro desta concepção, este trabalho foi desenvolvido colocando o aluno em situações onde ele possa refletir e atuar em práticas de desenvolvimento sustentável de produção através do aproveitamento de resíduos.

Desta forma, este trabalho teve o objetivo de oferecer subsídios de conhecimento ao longo da formação dos alunos através de minicursos e práticas agrícolas que promovam a reflexão, o poder inventivo e inovador.

Ao implementar diferentes técnicas de vermicompostagem, é possível proporcionar ao educando oportunidades de conhecimento, aproveitando resíduos, produzindo adubos orgânicos para uso nas culturas desenvolvidas no colégio.

Metodologia

Em 2010, na semana acadêmica do CTUR, foi ministrado aos alunos do Curso Técnico em Agroecologia o minicurso “Minhocário Campeiro - Passo a passo”, baseado no Comunicado Técnico da Embrapa Clima Temperado intitulado: “Minhocário campeiro de baixo custo para agricultura familiar” (EMBRAPA, 2007). Foram oferecidas 20 vagas aos alunos e o minicurso teve duração de duas horas. A atividade contou com participação ativa dos alunos. Durante o minicurso os alunos montaram o minhocário campeiro e aspectos importantes da produção de vermicomposto foram discutidos com o grupo, sempre os levando a responder perguntas através de conceitos adquiridos no colégio. Incentivou-se a pesquisa de novos experimentos relacionados ao assunto. Folder e material didático foram preparados para auxiliar no processo de aprendizagem.

Resultados e Discussão

Existem muitas formas de trabalhar a vermicompostagem, como por exemplo: em manilhas, canteiros e caixas. Porém, o minhocário campeiro é bem interessante pelo fato de se utilizar material de fácil aquisição e que pode ser substituído por outros similares. O bambu, material básico para a confecção deste minhocário pode ser facilmente cultivado (Figuras 1, A e B).

Foi estimulante ao aluno executar a atividade de construção e poder analisar todas as vantagens e desvantagens do minhocário campeiro. Uma das principais premissas deste trabalho foi mostrar que os recursos não renováveis precisam ser poupados.



Figura 1. A e B – Construção do minhocário campeiro.
Fotos do autor (2010).

Através de relatos de experiências pessoais, alguns alunos fizeram sugestões, como: o sombrite pode ser substituído por papelão perfurado, mas tem pouca durabilidade. Enfim, percebeu-se que os alunos foram capacitados a refletir e deixar fluir o potencial criador que existe em cada um de nós.

O Técnico em Agroecologia precisa ter competência para solucionar problemas, principalmente ambientais. De acordo com Perrenoud (2000), competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar uma série de situações.

Após o minicurso, motivados pela experiência vivida, os alunos procuraram a professora orientadora de estágio, e com a ajuda do Engenheiro Agrônomo da escola, passaram a assumir a prática de vermicompostagem. O adubo produzido tem sido utilizado na composição do substrato para a produção de mudas de olerícolas (Figuras 2 A, B e C).



Figura 2. A, B e C – Etapas da vermicompostagem
Fotos do autor (2010).

Conclusões

O Técnico em Agroecologia necessita de capacitação motivadora e específica, voltada para a sustentabilidade na produção. Sendo assim, atividades extraclasse podem incentivar os alunos a refletir e utilizar tecnicamente os recursos disponíveis em algo produtivo. Os alunos foram capazes de elaborar e executar projeto de produção de vermicomposto sendo atualmente os responsáveis pela produção de húmus.

Referências

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Minhocário campeiro de baixo custo para agricultura familiar. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2007. (Embrapa Clima Temperado. Comunicado Técnico, 171).

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

RODRIGUES, N. **Da mistificação da escola a escola necessária**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1988